

AValiação DA MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL ENTRE 2014 E 2017

Karyne Gomes Cajazeiras, Lucas de Moura Portela, Walter Oliveira Rios Junior, Fernanda Fanttini, José Mauro Rios Neto

Introdução: Os óbitos por causas externas (CE) envolvem traumas ou acidentes secundários a causas intencionais ou acidentais. Foi observado que com o advento da globalização houve uma transição epidemiológica marcada pela redução da mortalidade por doenças infecto-parasitárias e aumento da causada pelas CE, doenças cérebro-vasculares e neoplasias. Além disso, segundo o IBGE, as CE já possuem um impacto importante na expectativa de vida da população brasileira. **Metodologia:** Estudo descritivo e quantitativo realizado a partir de dados do Ministério da Saúde - SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) que envolvem a epidemiologia dos óbitos por CE no município de Sobral no período compreendido entre 2014 e 2017. **Resultados:** No período em análise foram registrados 805 óbitos por residência, dentre os quais 87,2% eram do sexo masculino, 88,1% pardos, 30% ocorreram na faixa etária entre 20 e 39 anos e 27,4% tinham de 1 a 3 anos de escolaridade. Considerando os grupos, expressos no capítulo XX do CID-10, referente as CE: acidentes de transporte, agressões, intoxicações, lesões autoprovocadas e intervenções legais, a principal causa de mortes por CE na cidade de Sobral foram as agressões, incluindo os homicídios, representando 65% dos casos seguida dos acidentes de transporte com aproximadamente 35% dos casos, que envolveram principalmente as motocicletas (24%). **Conclusão:** Nessa análise os homens jovens e pardos representam a população mais acometida seguindo, dessa forma, a tendência nacional em que esse grupo está mais exposto a acidentes e violências e mais vulnerável a eventos de risco de morte precoce por agravos evitáveis. Logo, essa elevada mortalidade alerta quanto a necessidade de implementação de políticas dirigidas especificamente para esse perfil populacional com ações mais efetivas que envolvam a prevenção de acidentes de transporte, com enfrentamento ao consumo do álcool, e de homicídios relacionados a violência urbana com estímulo à cultura de paz.

Palavras-chave: mortalidade, causas externas, epidemiologia.